

Descrição linguística de aspectos das construções interrogativas no Esperanto

Guilherme Fians

PPGAS - Museu Nacional - UFRJ

Introdução

O Esperanto é uma língua planejada, nominativa-acusativa, cujos fundamentos foram criados por Lazar Ludwig Zamenhof entre 1872 e 1885. O objetivo do criador e dos apoiadores do chamado *movimento esperantista* é que essa língua seja usada como língua auxiliar internacional – também referida como *segunda língua universal* –, de modo a possibilitar o contato de pessoas que falam línguas diferentes entre si ao redor do mundo. Ele se propõe como uma língua neutra e laica, e não é língua oficial de nenhum país ou região. Seus aspectos linguísticos se aproximam principalmente das línguas românicas, germânicas e eslavas.

A ordem básica dos constituintes das orações em Esperanto é SVO (Sherwood, 1982), mas outras ordens também são possíveis, na medida em que o objeto do verbo transitivo recebe uma marcação de caso, que o diferencia do sujeito.

A intenção deste trabalho é propor uma breve abordagem do conjunto de palavras interrogativas no Esperanto. Para isso, me utilizo principalmente das observações que fiz a partir de um trabalho de campo entre falantes do idioma em grupos esperantistas no Rio de Janeiro, e de algumas das principais gramáticas – em sua maioria, gramáticas prescritivas – feitas dessa língua (Zamenhof, 1905; Kellerman, 1910; Lorenz, 1943; Wennergren, 2005). As frases que apresento a seguir como exemplos de construções interrogativas foram baseadas principalmente na bibliografia acima mencionada e nos resultados de meu trabalho de campo.

Palavras interrogativas e perguntas “qu” em Esperanto

As palavras interrogativas em Esperanto são constituídas pelo traço interrogativo “k”, seguido por morfemas indefinidos que guardam relações com o sintagma

interrogado (como tempo, lugar, modo, motivo, posse, etc)¹. Além disso, a palavra interrogativa se localiza quase invariavelmente na periferia esquerda da frase interrogativa em ordem direta. Na escrita, a interrogação é marcada ainda pelo ponto de interrogação ao final da frase.

Assim, as palavras interrogativas são:

Indefinido	Glosa	Interrogativo	Glosa
Iu	Alguma coisa / alguém	Kiu	Quem/ O que/ Qual
Io	Alguma coisa	Kio	O que
Ia	Alguma espécie de	Kia	De que maneira
Ies	Pertencente a alguém	Kies	De quem
Ie	Em algum lugar	Kie	Onde / Aonde
Iam	Em algum momento	Kiam	Quando
Ial	Por algum motivo	Kial	Por que
Iel	De alguma maneira	Kiel	Como
Iom	Um pouco / um tanto	Kiom	Quanto

Abaixo, a construção de algumas frases interrogativas em Esperanto:

- (1) Kiu libro estas tio?
 INT livro ser/estar DEIT
 Que livro é aquele?
- (2) Pri kio vi parolos en la prelego?
 PREP INT 2.SG falar PREP ART aula
 Sobre o que você falará na aula?

É interessante notar uma diferença pontual entre “kiu” e “kio”. Embora os dois sejam comumente apresentados como sinônimos de “O que?”, o “kiu” é usado para se referir à identidade de pessoas ou coisas, para especificar a pessoa ou coisa ao qual o falante se refere (vide exemplo 1, acima).

¹ Maia, Salanova e Lanes (2000: 302) também ressaltam as relações entre pronomes e palavras “wh”, mas apresentando essa relação a partir da língua inglesa.

- (3) Kia-n manĝo-n vi deziras?
INT-AC comida-AC 2.SG desejar
Que tipo de comida você prefere?
- (4) Kies estas tiu-ĉi hundo?
INT ser/estar DEIT cachorro
De quem é este cachorro?
- (5) Kie li faris lia-n esploro-n?
INT 3.SG fazer DEIT-AC pesquisa-AC
Onde ele fez a pesquisa dele?
- (6) Kiam vi naskiĝis?
INT 2.SG nascer.REFL
Quando você nasceu?
- (7) Kial tiu fenestro estas fermita?
INT DEIT janela ser/estar fechada
Por que aquela janela está fechada?
- (8) Kiel vi fartas?
INT 2.SG passar/estar de saúde
Como você está?

No caso do “Kiom” (“Quanto”), pode ser acrescentada a preposição “da” como uma forma solta à direita da palavra interrogativa nos casos em que se trata de nomes contáveis (exemplo 9b) – casos esses nos quais a palavra interrogativa é seguida de um nome. Além disso, há ainda uma forma específica para se utilizar esse interrogativo para se referir a horas, como no exemplo 9c.

- (9) a) Kiom estas dek plus kvar?
INT ser/estar dez mais quatro
Quanto é dez mais quatro?

b) Kiom da persono-j parolas Esperanto-n en la mondo?
INT PREP pessoa-PL falar Esperanto-AC PREP ART mundo
Quantas pessoas falam Esperanto no mundo?

c) Kioma horo estas?
INT hora ser/estar
Que horas são?

Há ainda a possibilidade de haver mais de uma palavra “qu” em uma mesma frase, como em (10). Nesses casos, apenas uma dessas palavras precisa estar na periferia esquerda da frase:

(10) Kiu diris kio-n al kiu?
INT dizer INT-AC PREP INT
Quem disse o quê a quem?

É importante ainda notar que, como apresentado no exemplo (3), podem ser adicionados também à palavra interrogativa os sufixos que indicam plural “j” e acusativo “n”. Veja no exemplo (11):

(11) Kiu-j-n ŝuo-j-n vi surmetos?
INT-PL-AC sapato-PL-AC 2.PL colocar
Quais sapatos vocês vão colocar/usar?

Respostas às perguntas “Por que?”

As perguntas iniciadas com a maioria das palavras interrogativas apresentadas acima não precisam de nenhum marcador de resposta específico. No entanto, no caso do “Kial” (Por que), é usado o “Ĉar” (Porque) para marcar o início da resposta. Para exemplificar isso, pensemos em possíveis respostas para as perguntas 4 e 7 apresentadas acima: no caso da pergunta 4 – que começa com “Kies”, não há marcador de resposta, enquanto, para a pergunta 7 – iniciada por “Kial”, usa-se o marcador “Ĉar”:

(Resp.4) Tiu-ĉi hundo apartenas al Gustavo.
DEIT cachorro pertencer PREP+ART Gustavo.
Aquele cachorro pertence ao Gustavo.

(Resp.7) Ĉar la vetero hodiaŭ estas mal-varma.
RESP ART tempo² hoje ser/estar NEG-calor
Porque o tempo hoje está frio.

Perguntas sim/não

Nos casos em que as palavras interrogativas apresentadas acima não são usadas, a frase se torna interrogativa pelo uso da palavra “Ĉu” no início da frase – a qual configura as perguntas do tipo sim/não. Assim como nas frases interrogativas anteriores, não há inversão de ordem dos termos da frase, como ocorre na língua inglesa. As perguntas iniciadas com “Ĉu” são aquelas que levarão a respostas sim/não:

(12) Ĉu la bird-eto-j kutimas kanti en la vintro?
INT ART pássaro-DIM-PL costumar cantar PREP ART inverno
Os passarinhos costumam cantar no inverno?

(13) Ĉu vi estas Kanad-ano?
INT 2.SG ser/estar Canadá-SUF
Você é canadense?

A resposta a essas duas perguntas, (12) e (13), poderiam ser tanto “Jes” (sim) quanto “Ne” (não), sem que haja um marcador que introduza a resposta nesses casos.

Na fala informal, no entanto, o “Ĉu” pode ser suprimido, mas isso ocorre apenas nos casos em que a frase é curta e, em geral, quando se demonstra surpresa, como no seguinte diálogo:

² RESP = marcador de resposta; vetero = tempo, no sentido de estado atmosférico.

- (14) - Mi vojaĝos al Brazilo.
- Al Brazilo?
- Jes!

Considerações finais

Em Esperanto, as perguntas “qu” e as perguntas sim/não apresentam uma configuração similar, embora tenham marcadores morfológicos distintos. Além disso, em ambos os casos, as palavras interrogativas costumam vir no início da frase. Quanto às respostas, apenas as perguntas iniciadas por “Kial” são as únicas que exigem um marcador de resposta específico (o “Ĉar”).

Referências Bibliográficas

- Kellerman, Ivy. *A Complete Grammar of Esperanto, the international language*. New York, Boston and Chicago: D. C. Heath and Company, 1910.
- Lorenz, Francisco Valdomiro. *Esperanto sem Mestre*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1943.
- Maia, Marcus; Salanova, Andrés Pablo; Lanes, Elder José. La sintaxis de las interrogativas en Karajá, Kayapó y Manxineri. In: *Indigenous Languages of Lowland South America*, edited by Hein van der Voort and Simon van de Kerke. Leiden: Research School of Asian, African and Amerindian Studies, 2000.
- Sherwood, Bruce Arne. Statistical Analysis of Conversational Esperanto, with Discussion of the Accusative. *Studies in the Linguistic Sciences*, 12 (1), 1982.
- Wennergren, Bertilo. *Plena Manlibro de Esperanta Gramatiko*. Emeryville: Esperanto-Ligo por Norda Ameriko, 2005.
- Zamenhof, Lazar Ludwig. *Fundamento de Esperanto*. Paris: Hachette, 1905.